

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1304

24 A 30 DE JULHO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Coletânea do Guará reúne escritores em noite cheia no Teatro

O lançamento da Coletânea Artística do Guará reuniu mais de 200 pessoas e mais de 100 escritores em uma noite dedicada à literatura e às artes locais. A publicação reúne poemas, contos, crônicas e relatos sobre a cidade, enquanto a programação do Festival do Guará continua em 1º de agosto com o Calçadão Cultural na Avenida Contorno.

PÁGINA 7

Guará se destaca na mobilidade a pé

A cidade ocupa a quinta posição no Índice Praticidade 2026.1, que avalia o acesso a pé a serviços, transporte, saúde e alimentação no Distrito Federal. (Página 9).

Dayse Amarílio mantém o Guará como prioridade

Desde o início do mandato, a deputada distrital, pré-candidata à reeleição, destinou mais de R\$ 46 milhões para a cidade (Página 15).



Mais denúncias de estelionato na venda de apartamentos

Compradores de unidades em dois edifícios irregulares no Guará II denunciam que apartamentos teriam sido vendidos para mais de uma pessoa ou estão com a entrega bastante atrasada. Um dos edifícios, no Polo de Moda, acumula denúncias de venda duplicada a 20 compradores.

PÁGINAS 4 E 5

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



E o penico de ouro?

Lembram do banheiro público entre a Feira do Guará e a Administração Regional, construído em 2012, que custou R\$ 150 mil, valor considerado absurdo para a época?

Pois é, 14 anos depois ele continua fechado, depois de ter sido todo depredado por vândalos.

Domingo tem Rua de Lazer

Último domingo do mês, é tempo de Rua do Lazer. Dia para vestir uma roupa leve, tênis ou chinelo, e ir para a via central do Guará ver quiosques de artesanato, de comidas, ouvir música boa, dança e rever os amigos.

A partir das 9h.

Guaraense na chapa do PSTU

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) vai realizar, no próximo dia 1º de agosto de 2026 (sábado), às 15h, a sua Convenção Partidária para o lançamento oficial das candidaturas no DF. O ato político acontecerá no Café Digitalina, na CLN 409, Bloco A, Loja 55.

A chapa majoritária apresenta o Professor Robson como pré-candidato a Governador, Antônio Guillen como pré-candidato e Eduardo Zanata como pré-candidato a senador.

Morador do Guará, Eduardo Rennó Zanata é professor da rede pública do DF, foi diretor do DCE-UnB (2007-2008), quando participou das greves e da ocupação da reitoria que derrubou o reitor Timothy Mulholland e foi candidato a vice-governador pelo PSTU nas eleições de 2018 e 2022.



Reunião por Eduardo Pedrosa

Com a aproximação das eleições 2026, as movimentações em apoio a alguns pré-candidatos seguem a todo vapor no Guará. E foi nesse clima que um grupo de moradores da cidade, em evento idealizado pelo morador e liderança local, o ex-administrador do Guará, Edberto Silva, e sua equipe, compareceu na sede do Rotary Club Guará Águas Claras, no Cave, em uma reunião política para receber o deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) para ouvir suas propostas e discutir temas da cidade.



Izalci é candidato a federal

Depois de ter a legenda negada pelo PL para se candidatar a governador do DF, que prefere apoiar a eleição da governadora Celina Leão, o senador Izalci Lucas, ex-morador do Guará, decidiu pela candidatura à Câmara dos Deputados.

A meta agora é ser um dos deputados federais mais votados do DF. No PL, ele concorre principalmente com Thiago Manzoni, afilhado político da deputada federal Bia Kicis, pré-candidata ao Senado, e o deputado federal Alberto Fraga, candidato à reeleição.



Cachorro-quente na Praça Modelo

Na semana passada questionei a ocupação de praças da cidade por ambulantes e quiosques. Citei o caso da Praça Modelo, que mesmo antes de ser entregue à população, já é ocupada por um carrinho de cachorro-quente, o que tem gerado questionamento entre os moradores, inclusive por conta da falta de limpeza da praça.

A mãe do proprietário do negócio entrou em contato com o jornal afirmando que os moradores "adoram" o trabalho do filho e a comida que oferece, e que ele deixa a praça sempre limpa. "É importante esclarecer que nunca deixamos sujeira no espaço. Pelo contrário, diariamente recolhemos nosso lixo e fazemos nossa parte para manter o ambiente limpo e agradável para todos. Desde que a praça foi concluída, a limpeza do local não tem ocorrido de forma regular, e muitas vezes somos nós que cuidamos da área que utilizamos".

Apesar da alegação de que cuidam da praça e ajudam os moradores, a lei não garante direito a ninguém de ter quiosques ou ambulantes ocuparem permanentemente um espaço público. Pelo contrário, a Lei Complementar nº 1.056/2025 estabelece claramente que os quiosques devem seguir o Plano de Ocupação da Administração Regional, e precisam ser licitados. Quem ocupa o espaço desde antes de 2019 tem apenas prioridade na licitação. E todos os novos quiosques devem passar pelo processo licitatório..

Qualquer autorização que contrarie a lei está sujeita a ser considerada nula pela justiça.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara digital@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL

ESTELIONATO IMOBILIÁRIO

Compradores denunciam venda duplicada de apartamentos no Guarará II

Compradores de unidades em residencial no Setor Bernardo Sayão, construído irregularmente, relatam atraso na entrega, imóveis negociados com mais de uma pessoa e condições precárias nas áreas comuns. E recorreram à Justiça contra as irregularidades

O sonho da casa própria se transformou em uma disputa judicial para compradores de apartamentos em um edifício residencial que está sendo construído irregularmente na Chácara 10 do Setor Bernardo Sayão, em frente ao Parque Denner e ao Polo de Moda. Eles denunciam que algumas unidades teriam sido vendidas para mais de uma pessoa. Em um dos casos, a Justiça determinou a entrega



Iuri Souza diz que reformou o apartamento e depois descobriu que ele tinha sido vendido também a outra pessoa.

do imóvel ao comprador, estabeleceu o pagamento de indenizações e mandou encaminhar o processo ao Ministério Público para apuração de possível estelionato.

O edifício tinha previsão de conclusão em 2021, mas permanece com áreas inacabadas. Apesar das condições da obra, alguns apartamentos já estão ocupados. Do lado de fora, ainda é possível observar partes do prédio em construção. Internamente, moradores convivem com a ausência de elevador, escadas sem acabamento, falhas de iluminação, pisos incompletos e trechos sem forro.

O administrador de empresas Iuri Souza comprou uma unidade em 2020, depois de encontrar um anúncio na internet e entrar em contato com o responsável pelo empreendimento. Segundo ele, a localização e a apresentação do projeto influenciaram a decisão de assinar o contrato. Com o atraso na entrega, o comprador passou a cobrar a conclusão



do imóvel. A pandemia foi apresentada como uma das justificativas para a demora. Em fevereiro de 2026, Iuri afirma ter assinado um aditivo contratual que permitiu que ele próprio finalizasse as obras internas do apartamento. Depois de concluir a unidade, decidiu colocá-la para alugar. Pouco tempo depois, descobriu que o mesmo apartamento teria sido negociado novamente, em 2025. A segunda compradora soube da ocupação ao passar pelo prédio e procurar o morador. “Ela viu que o apartamento estava ocupado e bateu na porta. O inquilino explicou que o imóvel havia sido alugado e que deveria tratar diretamente comigo, que sou o proprietário”, conta Iuri. Os dois compradores registraram ocorrência policial e aguardam a apuração do caso.

Disputas chegam à Justiça

Lucas Alves enfrentou situação semelhante. Ele

já havia contratado um projeto de arquitetura para o apartamento adquirido quando encontrou outra família morando no local. Segundo o comprador, a família também possuía um contrato de compra da mesma unidade.

Antes de recorrer à Justiça, Lucas afirma ter vendido o carro e contratado um empréstimo para pagar o apartamento. Em decisão na primeira instância da Justiça do DF, Carlos Brito de Moraes, responsável pela assinatura do contrato de compra e venda, foi condenado a entregar imediatamente o imóvel, pagar multa pelo atraso, devolver valores utilizados pelo comprador para finalizar a obra e indenizá-lo por danos morais. A cobrança das parcelas também foi suspensa até a entrega da unidade.

Obra permanece incompleta

Além das disputas sobre as unidades, moradores reclamam das condições das

áreas comuns do Residencial Bernardo Sayão. A recepção não possui móveis ou equipamentos, o elevador não foi instalado e o acesso aos andares é feito por escadas com degraus ainda no concreto. Nos pavimentos superiores, há trechos sem teto, iluminação ou revestimento no piso. Moradores também relatam preocupação com partes do forro e com vãos abertos nas áreas de circulação. Mesmo nessas condições, três famílias vivem em apartamentos concluídos no último andar.

Obra permanece irregular

Além da disputa judicial entre compradores e responsáveis pelo empreendimento, o edifício enfrenta problemas urbanísticos. A construção possui seis pavimentos, embora o limite permitido para o local seja de quatro, incluindo o térreo.

Segundo informações da Secretaria DF Legal, a obra está embargada desde 2022 por falta de projetos aprovados e por desrespeito às normas urbanísticas. Em 2024, os responsáveis foram autuados diversas vezes por descumprimento do embargo, da interdição e da ordem de demolição dos dois pavimentos excedentes, acumulando multas superiores a R\$ 150 mil.

Apesar das determinações administrativas, a construção foi concluída e a maior parte está ocupada,



Lucas vendeu o carro e contratou empréstimo para adquirir o apartamento, que já estava ocupado por outro comprador da mesma unidade

inclusive por inquilinos que alugaram os imóveis dos compradores do edifício.

A decisão da Justiça ainda pode ser contestada por meio de recurso. Até o momento, Lucas afirma não ter recebido as chaves. "Espero a entrega do imóvel e, principalmente, que o caso seja investigado para evitar que outras unidades sejam vendidas novamente e que outras pessoas enfrentem a mesma situação", afirma.

O Residencial Bernardo Sayão fica no setor Bernardo Sayão, área que ainda passa por processo de regularização. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), a região integra uma Área de Regularização de Interesse Específico prevista no Plano Diretor de Ordenamento Territorial. O processo é conduzido pela Terracap, proprietária da área, mas ainda não tem prazo de conclusão, segundo a empresa.

A reportagem tentou contatar o responsável pela obra e pelas vendas, mas não obteve retorno e nem resposta. O espaço continua à disposição caso ele queira fornecer explicações ou se defender.

No Polo de Moda, caso é ainda mais grave

Compradores afirmam que apartamentos adquiridos na planta foram revendidos ou alugados a terceiros. A Justiça bloqueou a matrícula do imóvel enquanto analisa o caso

Apoucos metros do edifício do Setor Bernardo Sayão que motivou denúncias de compradores, outro empreendimento concentra uma disputa judicial ainda mais complexa. Pelo menos 20 pessoas afirmam ter adquirido apartamentos em um prédio localizado na Rua 9, no Polo de Moda, mas afirmam que nunca receberam as unidades. Segundo elas, os imóveis teriam sido revendidos ou alugados a terceiros, apesar dos contratos firmados anos antes.

O caso ocorre em um dos diversos edifícios construídos irregularmente no Polo de Moda, área destinada originalmente ao desenvolvimento econômico por meio do programa Pro-DF, que concede incentivos fiscais para empresas que se comprometam a produzir e gerar empregos. Na prática, parte dos beneficiários teria destinado os terrenos à construção de apartamentos para venda ou locação, contrariando a finalidade prevista para a área.



Egnaldo comprou e quitou o apartamento mas depois descobriu que o mesmo imóvel tinha sido alugado pelos proprietários do prédio, adquirido do vendedor original

De acordo com ação que tramita na Justiça, em 2020 a empresa JR Construções comercializou direitos sobre apartamentos de um, dois e três quartos, além de uma loja, prometendo concluir o edifício e entregar as unidades em até um ano. Os imóveis foram oferecidos por valores a partir de R\$ 140 mil, abaixo da média praticada no Guará, mas sem previsão de escrituras individuais, já que esse tipo de desmembramento não é permitido nos imóveis vinculados ao programa de incentivo. Entretanto, segundo os compradores, a obra não foi entregue conforme prometido. Quando o prédio foi concluído, no início do ano passado, eles encontraram apartamentos ocupados por outras pessoas e anúncios de

Entre os compradores está Egnaldo José de Souza, que afirma ter pago R\$ 100 mil de entrada e combinado quitar os R\$ 40 mil restantes na entrega das chaves. "Foram anos de espera e agora a frustração de não receber o que comprei", relata. Jorge Augusto Petry afirma ter adquirido três apartamentos para investimento e diz que descobriu posteriormente que duas das unidades haviam sido negociadas novamente. Já Lúcia Regina Bezerra conta que o imóvel seria sua primeira moradia. Segundo ela, durante os atrasos na obra a construtora chegou a prometer o pagamento de aluguel até a entrega das chaves, compromisso que, segundo os compradores, nunca foi cumprido.



Sequência de negociações

O advogado Leandro Menegaz, que representa atualmente 14 compradores originais na ação judicial conta que mais seis vítimas o procuram para tentar recuperar os prejuízos, mas, segundo ele, não pôde assumir as causas porque são terceiros compradores, e que alguns contratos envolvem as mesmas unidades, o que poderia gerar conflito de interesses.

De acordo com Menegaz, após a venda das unidades o terreno teria sido dado em garantia a uma empresa financeira, que seria propriedade do mesmo grupo que teria adquirido o imóvel todo da JR Construções. Posteriormente, o imóvel teria passado por novas negociações, envolvendo a empresa Capital e, depois, Reinaldo Maciel da Silva. O advogado sustenta que essas transferências ocorreram



Egnaldo comprou e quitou o apartamento mas depois descobriu que o mesmo imóvel tinha sido alugado pelos proprietários do prédio, adquirido do vendedor original

quando parte das unidades já havia sido comercializada aos seus clientes. As alegações ainda serão analisadas pela Justiça.

Como medida cautelar, a matrícula do imóvel foi bloqueada judicialmente, impedindo novas negociações até nova decisão. Segundo o advogado, houve recursos para suspender o bloqueio, mas a restrição permanecia vigente até a última manifestação do processo. "Conseguimos bloquear a matrícula do imóvel em favor dos compradores que representamos. Houve recurso contra essa decisão, e agora aguardamos um novo pronunciamento da Justiça", afirma.

Menegaz informa ainda que a empresa JR Construções ainda aguarda citação formal no processo. Segundo ele, a regularização dessa etapa é necessária para evitar questionamentos futuros sobre a validade da ação.

Hackacity debate futuro do Guará

Mutirão Cidade Inteligente será realizado em 1º de agosto, em parceria com o Festival do Guará, com seis rodas de conversa abertas à participação da comunidade



Cristiane Pereira, criadora do Hackacity Guará, destaca a participação comunitária como base para a construção de uma cidade mais inteligente.

O Guará receberá, em 1º de agosto, uma edição do HackaCity integrada à programação do Festival do Guará. Apresentada como um Mutirão Cidade Inteligente, a iniciativa reunirá moradores, especialistas, lideranças comunitárias e representantes de soluções inovadoras para discutir desafios da região e possíveis caminhos para o desenvolvimento da cidade.

As atividades serão realizadas das 16h às 17h30, em diferentes pontos do festival. A proposta é partir de problemas identificados por quem vive, trabalha ou estuda no Guará, aproximando o conhecimento técnico das experiências da comunidade.

O encontro será organizado em seis rodas de conversa sobre participação cidadã, turismo, cultura, educação, meio ambiente, economia criativa, inovação e bem-estar. Cada espaço deverá reunir especialistas, lideranças locais, mediadores e iniciativas relacionadas ao tema em debate.

Apesar do nome HackaCity, a programação não será restrita à tecnologia ou ao desenvolvimento de projetos

digitais. A ideia é “hackear” a cidade no sentido de repensar práticas, identificar dificuldades e construir propostas para melhorar o território.

Banco de Soluções

Além da participação presencial, o HackaCity contará com um Banco de Soluções destinado a receber problemas, ideias e propostas apresentadas pela população. O mecanismo foi planejado como uma forma permanente de escuta, permitindo que as contribuições continuem sendo reunidas depois do evento.

Os debates também serão registrados em vídeo. A organização prevê a gravação integral das seis conversas para posterior disponibilização, ampliando o alcance das discussões realizadas durante o festival.

O HackaCity integra a ocupação cultural promovida pelo Festival do Guará em diferentes pontos da cidade. Depois das rodas de conversa, a programação seguirá com apresentações musicais e outras atividades artísticas previstas no circuito.

PALESTRAS E RODAS DE CONVERSA

1 de agosto, 16h às 17h, no calçadão da Avenida Contorno do Guará II

Governança popular e participação cidadã

Local: ponto Palco Voador, no Calçadão do Guará II, na QE 15

Turismo, cultura e gastronomia local

Local: ponto Mãos Criativas, no Calçadão do Guará II, na QE 15

Educação, inclusão digital e juventudes

Local: ponto Coletânea Artística do Guará, no Calçadão do Guará II, na QE 17

Meio ambiente, Cerrado e ocupação sustentável do território

Local: ponto Clube do Blues, no Calçadão do Guará II, na QE 17

Economia criativa e empreendedorismo comunitário

Local: ponto Raízes Brasileiras, no Calçadão do Guará II, na QE 19

Inovação para o cuidado e o bem-estar das pessoas

Local: ponto Kombiando, no Calçadão do Guará II, na QE 21

Explora Guará será testado no festival

Aplicativo incubado pelo HackaCity usará mapa, geolocalização, QR Codes e missões para estimular a circulação do público pelo Calçadão Cultural

Entre as soluções apresentadas pelo HackaCity estará o Explora Guará, aplicativo de gamificação criado por Iggo Ferreira. A plataforma será lançada no dia 1º de agosto e terá sua primeira validação pública durante o Calçadão Cultural.

Os visitantes poderão cumprir missões nos dez pontos do evento, registrar presença e acumular recompensas. A proposta é incentivar o público a conhecer artistas, projetos comunitários, empreendimentos e diferentes espaços

do festival.

“O aplicativo nasceu dentro do HackaCity para testar soluções que conectem inovação, participação e pertencimento”, afirma Iggo Ferreira.



Acesse o jogo



exploraguara.online

Guará celebra seus escritores

Lançamento da Coletânea Artística do Guará reuniu quase 200 pessoas e mais de 100 autores no Teatro da Administração Regional



O lançamento da Coletânea Artística do Guará reuniu quase 200 pessoas na noite de 21 de julho, no Teatro da Administração Regional. Mais de 100 escritores participaram do encontro, que marcou a abertura da segunda edição do Festival do Guará e se tornou uma das maiores reuniões de autores locais já realizadas na cidade.

A publicação reúne poemas, contos, crônicas e relatos inspirados nas memórias, paisagens e experiências vividas no Guará. Segundo a organização, trata-se da maior coletânea de escritores já produzida com foco em uma cidade do Distrito Federal.

Durante o evento, os exemplares foram entregues aos autores participantes. Outras unidades serão destinadas a bibliotecas e escolas do Guará, ampliando o acesso da comunidade à produção literária local.

A escritora Nilva Souza teve participação importante na mobilização dos autores. Integrante de coletivos literários do Distrito Federal, ela divulgou o projeto e ajudou a ampliar o número de participantes, inicialmente estimado em cerca de 100 pessoas.

“Alguns tinham histórias, poe-



O organizador da Coletânea e coordenador do Festival do Guará Rafael Souza, a escritora e editora Nilva Souza, e a cordelista Oná Silva

mas ou laços afetivos com o Guará. A publicação gratuita criou um sentimento de pertencimento entre os autores”, afirmou Nilva.

A noite também contou com a abertura da Mostra de Artes Plásticas, formada por trabalhos de 15 artistas ligados à cidade. As obras selecionadas serão reproduzidas em serigrafias numeradas e assinadas.

Calçadão Cultural será em agosto

A programação do Festival do Guará continua no dia 1º de agosto, com o Calçadão Cultural na Avenida Contorno, entre as QEs 13 e 21 do Guará II. O trecho será ocupa-

do por apresentações musicais, literatura, artes visuais, atividades esportivas, ações infantis e rodas de conversa.

Exemplares da coletânea também serão distribuídos durante o evento. Por meio do jogo Explora Guará, o público poderá acompanhar as atrações espalhadas pelo percurso, acumular pontos e trocá-los pelo livro e por outros brindes do festival.

A programação será organizada em diferentes espaços temáticos ao longo da avenida. Entre as atrações estão samba, jazz, blues, capoeira, pintura ao vivo, artesanato, atividades para crianças e encontros sobre participação cidadã, cultura, meio

ambiente, economia criativa, educação, inovação e bem-estar.

O Festival do Guará é uma produção da Deu Certo e do Jornal do Guará, realizado pelo Instituto Latino America em parceria com a Funnarte, vinculada ao Ministério da Cultura.



Calçadão Cultural
1º de agosto de 2026,
das 16h às 21h



Calçadão do Guará II,
entre QE 13 e QE 21



@do.guara



www.doguara.com.br

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Guará é 5º em caminhabilidade no DF

Região recebeu nota 5,40 e ficou acima da média das 39 áreas do Distrito Federal analisadas pelo Índice Praticidade

O Guarú ocupa a quinta posição entre as regiões mais caminháveis do Distrito Federal na edição 2026.1 do Índice Praticidade. A região recebeu nota 5,40, resultado 1,50 ponto superior à média de 3,90 registrada entre as 39 áreas analisadas.

Ceilândia lidera o levantamento, com nota 6,00, seguida por Taguatinga, com 5,98. Riacho Fundo II e Samambaia aparecem empatados, ambos com 5,49. O Guarú vem logo depois e está à frente de regiões como Cruzeiro, Asa Sul, Itapoã e Sudoeste e Octogonal.

O índice avalia a facilidade de acesso a pé a serviços, transporte, saúde, alimentação e outros recursos utilizados no cotidiano. O levantamento considera 14 categorias e utiliza áreas reais de caminhada para calcular as distâncias entre as residências e os pontos de interesse.

Para Ricardo Carapeto, fundador do Praticidade.com, os resultados não devem ser interpretados como uma classificação geral dos melhores lugares para morar. Segundo ele, uma nota menor indica que o cotidiano exige deslocamentos



5,40
de nota em
caminhabilidade

3,90
é a média das 39
regiões analisadas

Índice Praticidade 2026.1

mais longos, mas não significa que a região ofereça menor qualidade residencial.

O Guarú também aparece entre os cinco primeiros no recorte de custo-benefício. A região ficou na quinta posição, com nota 0,71. O indicador relaciona a nota geral de praticidade a uma estimativa do preço de referência do metro quadrado. Samambaia lidera essa categoria, seguida por Taguatinga, Cruzeiro e Vicente Pires.

De acordo com a análise apresentada pelo estudo, regiões mais compactas, com

comércio e serviços próximos das áreas residenciais, tendem a facilitar os deslocamentos a pé. O documento relaciona os resultados do Plano Piloto às características do projeto urbanístico, marcado por grandes distâncias, superquadras e setores separados por atividade, estrutura que favorece os deslocamentos motorizados.

A edição foi congelada em 5 de julho de 2026 e representa o primeiro levantamento da série. Como não existem edições anteriores, os resultados ainda não permitem identificar avanços ou recuos na mobilidade a pé, nem medir isoladamente os efeitos de obras realizadas na região.

O estudo utiliza informações de fontes abertas, entre elas o OpenStreetMap, o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dados oficiais dos sistemas de transporte público. A edição não apresenta um recorte de segurança para o Distrito Federal. Segundo os responsáveis, essa categoria foi incluída apenas em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde existem dados oficiais por bairro considerados adequados para a comparação.

A metodologia e o mapa interativo das regiões analisadas estão disponíveis no site praticidade.com.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guarú One

Celina lidera pesquisa para governo do DF

Governadora aparece à frente em todos os cenários para o Governo do Distrito Federal, segundo levantamento do Paraná Pesquisas

Se a eleição fosse hoje, a governadora Celina Leão seria favorita para vencer as eleições ao Governo do Distrito Federal, de acordo com pesquisa divul-

gada nesta segunda-feira (20 de julho) pelo instituto Paraná Pesquisas. O levantamento aponta vantagem tanto na pesquisa es-



CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

pré-candidatos são apresentados aos entrevistados, quanto na espontânea.

No principal cenário estimulado, Celina Leão registra 34,6% das intenções de voto, seis pontos percentuais à frente do ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que aparece com 28,1%. Arruda, no entanto, ainda depende de uma decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), que analisa alterações na Lei da Ficha Limpa, para viabilizar sua candidatura, já que acumula condenações decorrentes da Operação Caixa de Pandora. Em terceiro lugar está o ex-presidente do Iphan, Leandro Grass (PT), com 11,9%. Na sequência aparecem Ricardo Cappelli (PSB), com 4,5%, Paula Belmonte (PSDB), com 3,6%, e Kiko Caputo (Novo), com 1,3%.

Em um segundo cenário, sem a participação de Arruda, a vantagem da atual governadora aumenta. Celina Leão alcança 45,9% das intenções de voto, enquanto Leandro Grass aparece com 16,3%. Paula Belmonte registra 7,2%, Ricardo Cappelli soma 5,7% e Kiko Caputo tem 2,6%.

Na pesquisa espontânea, em que os entrevistados indicam seus

candidatos sem receber uma lista de nomes, Celina Leão também lidera, com 12,3% das citações. José Roberto Arruda aparece em segundo lugar, com 7,4%, seguido por Leandro Grass, com 4%. Também foram citados o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), que desistiu de disputar uma vaga ao Senado, com 0,9%, Paula Belmonte, com 0,6%, e Kiko Caputo, com 0,1%.

O levantamento também mediu o índice de rejeição dos possíveis candidatos. José Roberto Arruda apresenta o maior percentual, com 27,9% dos entrevistados afirmando que não votariam nele de forma alguma. Celina Leão aparece em seguida, com 26,3%. Leandro Grass registra rejeição de 16,2%, seguido por Kiko Caputo, com 13,7%, Paula Belmonte, com 13,5%, e Ricardo Cappelli, com 13,4%.

A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-01326/2026. O levantamento ouviu 1.500 eleitores do Distrito Federal entre os dias 17 e 19 de julho. A margem de erro é de 2,6 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

Cristiano reforça laços com o Guará

Pré-candidato a deputado distrital, ex-parlamentar e ex-secretário de Turismo fala sobre sua relação com a cidade e defende investimentos em espaços públicos, cultura e na Feira do Guará

Cristiano Araújo construiu parte de sua trajetória pessoal e familiar no Guará, onde seu pai, Luiz Vicente Araújo, instalou a empresa Fiança e presidiu o Clube de Regatas Guará. Após três

mandatos na Câmara Legislativa e uma passagem recente pela Secretaria de Turismo do DF, ele pretende retornar à disputa por uma vaga de deputado distrital pelo MDB.

Qual é a sua ligação afetiva e profissional com o Guará?

A nossa história com o Guará é antiga. Foi onde começou a carreira do meu pai. Ele chegou à cidade ainda no início e montou a empresa Fiança na região da QE 38, ao lado do Colégio Rogacionista, onde hoje funciona o Colégio Objetivo.

A empresa foi se desenvolvendo junto com Brasília. Chegamos a empregar mais de 20 mil pessoas por meio da Fiança, nas áreas de prestação de serviços, fornecimento de mão de obra, transporte e turismo. A Fiança cresceu com Brasília e cresceu junto com o Guará.

Meu pai também foi presidente do Clube de Regatas Guará. Eu acompanhava muito essa rotina e tenho uma memória afetiva muito grande daquele período. Nossa família convivia com pessoas que ajudaram a cuidar e a construir a cidade, como o professor Francisco Brandes.

Como o senhor acompanhou as transformações da cidade?

Eu me lembro de quando o acesso ao Guará tinha apenas duas faixas e a cidade não possuía a quantidade de edifícios que existe hoje.

Depois, já no período em que eu era deputado distrital, acompanhei as mudanças que permitiram uma nova fase de crescimento. O Guará se tornou uma cidade valorizada, uma potência, com uma população politizada e participativa.

É uma cidade empreendedora, com comércio forte, localização privilegiada e moradores que acompanham de perto as decisões do poder público.

Quais foram as principais realizações de sua passagem pela Secretaria de Turismo?

Minha visão foi tratar o turismo como uma atividade econômica, capaz de atrair recursos, gerar empregos e aumentar a arrecadação. Trabalhamos pela redução do ICMS sobre o querosene de aviação, de 12% para 7%, o que ajudou a ampliar a oferta de voos em Brasília.

Também foram abertas

novas rotas internacionais para destinos como Bogotá, Lima, Buenos Aires, Santiago e Cancún. Segundo os números que acompanhávamos, Brasília passou de cerca de 30 mil para aproximadamente 150 mil turistas estrangeiros durante a gestão.

Reduzimos ainda o ISS dos hotéis para 3%, permitindo que empreendimentos investissem em reformas e modernização. Também realizamos a programação dos 65 anos de Brasília e devolvemos o Autódromo Internacional Nelson Piquet à cidade para uma etapa da Stock Car.

Como o senhor avalia a situação atual da Feira do Guará?

A Feira do Guará não pode se perder. A disputa entre associações que reivindicam o direito de administrar o espaço vem se prolongando há alguns anos e criando dificuldades.

Essa divisão pode comprometer a arrecadação necessária para pagar funcionários e garantir serviços de limpeza, conservação e manutenção. Sem esses serviços, a feira perde condições



de receber os frequentadores e de oferecer uma estrutura adequada aos próprios feirantes.

Que atuação o Guará poderia esperar do senhor em um eventual novo mandato?

Caso consiga alcançar o meu objetivo e retornar à Câmara Legislativa, quero estar à disposição do Guará. O papel do deputado também é fazer a articulação com o Poder Executivo para que as demandas da população sejam atendidas.

Pretendo destinar emendas parlamentares para a reforma de parques e praças, melhoria da iluminação pública, instalação de lâmpadas de LED e recuperação de equipamentos utilizados pelos moradores.

O Guará é uma cidade com boa qualidade de vida, mas isso não significa que não precise de apoio parla-

mentar. A cidade necessita de manutenção permanente, investimentos e representantes dispostos a acompanhar os problemas de perto.

Como o senhor avalia a importância do diálogo com os moradores?

É precisa ouvir as pessoas. É necessário conversar com moradores, comerciantes, empresários, ambulantes, feirantes e representantes dos conselhos comunitários.

Cada setor tem suas necessidades. O empresário enfrenta burocracia e precisa de condições para manter seu negócio, enquanto o ambulante e o feirante também precisam de organização, segurança e apoio.

O poder público precisa estar presente nas quadras, ouvir as demandas e buscar soluções junto com a comunidade.

Policarpo é celebrado por realizações na SPU-DF

À frente da gestão dos imóveis pertencentes à União no DF, Policarpo conseguiu destinar espaço para projetos sociais importantes

Policarpo foi elogiado, ao deixar o cargo de superintendente da Secretaria de Patrimônio da União, órgão que tem representação no Distrito Federal (SPU-DF) e é responsável por administrar, registrar, proteger e dar destinação a imóveis que pertencem à União. Ao se despedir, entregou relatório com cerca de 130 imóveis doados. Ele é pré-candidato a deputado federal nas próximas eleições

Emocionado em seu último dia de trabalho como superintendente de Patrimônio Público no Distrito Federal, em 1º de julho, Roberto Policarpo ficou sensibilizado por elogios da secretária do Patrimônio da União, Carolina Gabas Stuchi, que recebeu dele a lista de transferências de aproximadamente 130 imóveis da União para serem utilizados como moradias, sedes culturais, centros de referência para a juventude e idosos, áreas de saúde, educação, meio ambiente e espaços para órgãos gover-

namentais.

As palavras de Carolina Gabas Stuchi ao superintendente do órgão no Distrito Federal foram expressas em encontro com os funcionários da SPU-DF, que também receberam seus agradecimentos pelo desempenho coletivo no trabalho. Ela enfatizou o papel de Policarpo na liderança da equipe:

“Percebemos a intensidade e a dedicação de vocês, sob a liderança de Policarpo, pelas entregas que recebemos”, explicou a secretária que cumpre a missão dada pela ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, e pelo presidente Luíz Inácio Lula da Silva de transferir imóveis da União, que não tenham vocação para políticas públicas ou de infraestrutura, para impulsionar projetos de educação, saúde, cultura, assistência social ou se transformar em moradias para a população. O novo instrumento contribui com a redução do déficit habitacional brasileiro, e pode ser acessado por órgãos federais, governos estaduais, distrital e prefeituras e também por organizações da sociedade civil.

Carolina Stuchi enalteceu os resultados, chamando atenção para qualidades de Policarpo no trato com diferentes autoridades e partidos políticos. “Não é fácil estar na SPU-DF, que aqui em Brasília tem especificidades em se relacionar com o conjunto do governo federal, diretamente com os ministérios, com parlamentares e com o próprio Governo do Distrito Federal, que nesses últimos três anos passou por momentos que nem sempre foram tranquilos. Tenho que te elogiar, considerando a sua trajetória, que trouxe muita leveza nessas relações, conseguiu muitos avanços onde parecia ser impos-

sível”, disse a Policarpo.

Um capítulo na minha vida

“Hoje encerro um dos capítulos mais importantes da minha vida. Nesta caminhada se fortaleceu em mim uma convicção que levarei para a vida: a dignidade territorial. Gratidão ao presidente Lula, ministra Esther, secretária Carolina, aos servidores com quem aprendi muito ao longo desta jornada. Algumas missões terminam, mas o propósito que Deus coloca no nosso coração não se despede, apenas nos chama para o próximo passo, com a vontade de trabalhar por um Distrito Federal mais justo, humano e cheio de oportunidades”.

Policarpo explica que os imóveis da União transferidos por ele no DF fazem parte do Programa de Democratização de Imóveis da União, conhecido como Imóvel da Gente, criado pelo presidente Lula e que já destinou 1.876 imóveis em todo o país, em benefício de políticas públicas como habitação, educação, assistência social, saúde, cultura e esporte

Casa da Mulher Brasileira

Na cerimônia de celebração aos feitos na SPU-DF, a secretária Carolina Gabas Stuchi enfatizou a cessão gratuita de um terreno da União avaliado em R\$27 milhões para a construção da Casa da Mulher Brasileira na Asa Sul. Esse espaço será referência em acolhimento e garantia de direitos, seguindo modelo da unidade que já funciona em Ceilândia, com serviços integrados de Delegacia da Mulher, Juizado Especial, Defensoria Pública, acolhimento de pas-



sagem, brinquedoteca, capacitação profissional, orientação psicológica, social e jurídica.

O DF urbano e rural contemplado

O balanço apresentado por Policarpo tem muitas outras iniciativas como abrigar a sede do EducAfro Brasil para inclusão no ensino superior, com aulas gratuitas em núcleos de pré-vestibulares comunitários. Também cessão de espaços para instituições como o Tribunal de Justiça do DF e Territórios para funcionamento do Polo de Justiça, Cultura e Cidadania, onde está sediada a Vara da Infância e da Juventude do DF. Cessão de espaço para políticas públicas de segurança alimentar, crédito para agricultura familiar, moradias dignas no campo, assistência técnica e fomento a associações e cooperativas para impulsionar a produtividade em áreas de reforma agrária.



“Preciso elogiar Policarpo pelo trabalho na SPU-DF. Conseguiu muitos avanços onde parecia impossível”, relata Carolina Gabas Stuchi, atual Secretária do Patrimônio da União

Casa GOG avança para sede própria no Guarará com atuação de Policarpo

Negociação resultou na doação do imóvel da União ao GDF e abre caminho para a construção de um novo espaço cultural, educativo e comunitário

A Casa GOG inicia uma nova etapa de sua trajetória no Guarará. O centro cultural comunitário, que atualmente funciona em um espaço de 600 metros quadrados na QE 38 do Guarará II, poderá contar com uma sede própria de aproximadamente 3 mil metros quadrados na QE 40. A nova possibilidade surgiu após uma negociação conduzida por Policarpo na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal.

A articulação resultou na doação do imóvel da União ao Governo do Distrito Federal, formalizada pela secretária do Patrimônio da União, Carolina Stuchi. O processo envolveu o diálogo com o GDF e com a Companhia Imobiliária de Brasília, a Terracap, para viabilizar a destinação do terreno à construção da nova sede da Casa GOG, mediado por Roberto Policarpo.

Com a definição da área, o projeto arquitetônico da futura sede poderá avançar. A ampliação permitirá fortalecer e expandir as atividades culturais, artísticas e educativas oferecidas regularmente a crianças, jovens e adultos. O novo espaço também deverá promover formação técnica e profissional, com foco na economia criativa, na comunicação comunitária e na gastronomia periférica, iniciativas voltadas à geração de renda, à transformação social e ao combate à desigualdade.

Localizada atualmente na QE 38, a Casa GOG tornou-se referência de arte, educação e inclusão no Distrito Federal. Inaugurada em 19 de agosto de 2024, a iniciativa nasceu do sonho do rapper e poeta Genival Oli-

veira Gonçalves, o GOG, conhecido nacionalmente como o Poeta do Rap Nacional.

Mais do que um espaço físico, a Casa GOG é resultado de mais de 30 anos de caminhada do artista pelas periferias do Distrito Federal. O espaço oferece gratuitamente atividades artísticas, educativas e culturais para crianças, jovens e adultos do Guarará e de outras regiões, com atenção especial à valorização da cultura negra, à inclusão social e ao fortalecimento da autoestima comunitária.

Para a Casa GOG, a apresentação do projeto arquitetônico da sede própria representa um passo histórico. A construção na QE 40 deverá consolidar um espaço permanente para a arte, a palavra, a formação e as experiências das comunidades periféricas. A nova estrutura permitirá que um projeto nascido da mobilização coletiva amplie sua atuação e permaneça como referência cultural no Guarará.

Mercado Municipal de Brasília

A destinação do terreno para a Casa GOG integra um conjunto de ações conduzidas por Policarpo durante sua atuação na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal. Entre elas está o avanço do projeto de transformação do Shopping Popular de Brasília em Mercado Municipal.

Há quase uma década, desde 2017, os feirantes aguardavam a possibilidade de voltar a trabalhar com dignidade no Shopping Popular de Brasília, localizado no antigo pá-



“Hoje trabalhamos num espaço de 600 m², mas isso vai para 3 mil m², praticamente. Quero agradecer à Secretaria de Patrimônio da União, ao governo federal e também a uma pessoa muito especial, que é o Policarpo. Se tem uma palavra pra resumir tudo isso é ‘Policarpo não te abandona’. A periferia revoluciona, e gente como você nos ajuda a fazer esse trabalho”, afirma GOG na apresentação do novo prédio

tio ferroviário, ao final do Eixo Monumental.

Policarpo conduziu o diálogo entre o governo federal e o Governo do Distrito Federal, possibilitando a assinatura do contrato de doação em 2 de junho.

Unidades de saúde no Gama

Ao fazer o balanço dos 130 imóveis da SPU-DF transferidos para instituições do Distrito Federal durante sua gestão, Policarpo percorreu a lista com o dedo e abriu um sorriso ao encontrar as unidades de saúde destinadas ao Gama.

Existem realizações que fazem o coração bater mais forte. Para Policarpo, uma delas foi a transferência de um imóvel de 2.968,44 metros quadrados para a instalação da Policlínica do Gama, do Centro de Especialidades Odontológicas e do Centro de Doenças Crônicas na região

administrativa.

Outra destinação buscou garantir a continuidade do funcionamento de um hospital especializado em atendimentos de alta complexidade nas áreas de cardiologia e transplantes, com prestação de serviços pelo Sistema Único de Saúde.

Área para reforma agrária

À frente da Superintendência do Patrimônio da União, Policarpo também assinou a medida que transformou parte da Fazenda Sálvia, localizada entre Sobradinho e Planaltina, em área de interesse público destinada ao assentamento de famílias de trabalhadores rurais sem terra.

A região foi cenário de décadas de conflitos fundiários. Ao todo, foram destinados 10,8 mil hectares no âmbito do Programa Nacional de Reforma Agrária do Governo Federal.

Hélvia Paranaguá em defesa da Educação

Pré-candidata a deputada federal, a ex-secretária do GDF mostra investimentos da área no Guará e como pretende levar sua experiência profissional na defesa de políticas públicas para a Educação na Câmara Federal

A pré-candidata a deputada federal Hélvia Paranaguá tem intensificado o diálogo com moradores do Guará, apresentando sua trajetória na educação pública e defendendo mais investimentos para a cidade. Servidora pública de carreira e ex-secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia afirma que pretende levar sua experiência em gestão para a Câmara Federal, atuando na captação de recursos e na defesa de políticas públicas voltadas à educação, ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida

da população.

Durante sua gestão na Secretaria de Educação, Hélvia destaca ações como a ampliação da oferta de vagas em creches, a construção e reforma de escolas, a criação de novas salas de aula, o fortalecimento das políticas de combate ao bullying e programas como os cartões Uniforme e Material Escolar, que beneficiaram milhares de estudantes e movimentaram a economia local.

No Guará, ela ressaltou iniciativas como o avanço das obras do CEPI Elefante Babu, a implantação do projeto Equipes de Ajuda no CEM

01 “tradicional GG”, referência no combate ao bullying, além dos impactos positivos do Cartão Uniforme Escolar para confecções, costureiras e pequenos empreendedores da cidade.

Ligação com o Guará

Segundo a pré-candidata, seu compromisso é ampliar a representação do Distrito Federal na Câmara Federal, buscando recursos para fortalecer áreas prioritárias, especialmente educação, saúde, infraestrutura e desenvolvimento econômico. “O Gua-



rá tem uma identidade forte, uma história construída por pessoas que acreditam na educação como ferramenta de transformação. Quero trabalhar para ampliar os investimentos na cidade, garantir mais vagas em tempo integral e fortalecer políticas públicas que gerem oportunidades para crianças, jovens e suas famílias”, afirma Hélvia

Paranaguá.

Entre as prioridades defendidas por Hélvia estão a ampliação da educação em tempo integral, o fortalecimento da educação pública, a destinação de recursos para obras estruturantes no Guará e o incentivo a iniciativas que gerem emprego, renda e desenvolvimento para a população.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ 258,34



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

*Valor referente ao plano empresarial. Faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

PIETY
Corretora de Seguros



Aponte sua câmera e acesse



61

98524-5732



DAYSE AMARILIO, GUARAENSE RAIZ

Uma vida dedicada ao cuidado das pessoas e ao desenvolvimento do Guará

A trajetória da deputada distrital Dayse Amarilio está diretamente ligada ao Guará. Foi na cidade onde cresceu, estudou, formou sua família e iniciou a construção de uma carreira dedicada à saúde pública e à defesa dos direitos da população.

Ainda adolescente, enquanto estudava no Centro de Ensino Médio 1 do Guará, Dayse decidiu seguir a enfermagem. A preparação para o vestibular ocorreu, em grande parte, na biblioteca do Centro Educacional 3, o Centrão. Depois de ingressar na Universidade de Brasília, formou-se enfermeira e construiu uma carreira de mais de duas décadas como servidora da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Dayse tornou-se a primeira residente em Enfermagem Obstétrica do DF e também atuou como professora universitária e em cursos preparatórios. Posteriormente, presidiu o Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal durante seis anos, período em que participou da defesa da categoria, da valorização do serviço público e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Eleita deputada distrital em 2022, tornou-se a primeira enfermeira a assumir um mandato na Câmara Legislativa do Distrito Federal. No Parlamento,

sua atuação tem como principais áreas a saúde, a valorização dos profissionais, a defesa das mulheres e a ampliação de políticas públicas voltadas à população. Atualmente, preside a Comissão de Saúde da CLDF e também já esteve à frente da Procuradoria Especial da Mulher.

O Guará como prioridade

Moradora da região desde a infância, Dayse Amarilio concentrou parte importante de sua atuação parlamentar no Guará. Desde o início da legislatura, destinou mais de R\$ 46 milhões para investimentos na cidade, segundo informações de seu gabinete.

Os recursos contemplam áreas como saúde, educação, cultura, esporte, assistência social, infraestrutura, mobilidade urbana e qualidade de vida. Além das emendas parlamentares, a deputada mantém visitas frequentes às quadras, escolas, unidades de saúde, equipamentos públicos e estabelecimentos comerciais.

O acompanhamento é realizado em diálogo com moradores, lideranças comunitárias, entidades representativas, conselhos e comerciantes. As demandas apresentadas pela população são encaminhadas aos órgãos responsáveis do Go-

verno do Distrito Federal, com fiscalização dos serviços e das obras em andamento.

Na área da saúde, Dayse percorreu as unidades públicas do Guará para verificar as condições de funcionamento, o atendimento prestado à população e as necessidades dos profissionais. A parlamentar atuou pela manutenção das Unidades Básicas de Saúde 2 e 3 e defendeu o fortalecimento da atenção primária na região.

A deputada também acompanhou as discussões relacionadas à preservação da Horta Comunitária da QE 38. O espaço reúne ações de inclusão social, educação ambiental, produção sustentável e convivência comunitária.

Na infraestrutura, apresentou indicações e destinou recursos para melhorias na iluminação pública, recuperação de vias, revitalização de praças, parques infantis, quadras esportivas e espaços de convivência. Também acompanhou a necessidade de obras de drenagem na região do IAPI, que enfrenta problemas provocados pelo acúmulo de água durante o período de chuvas.

Outro ponto de atenção do mandato é o Complexo Esportivo e de Lazer do Guará, o Cave. Dayse tem defendido a recuperação do



espaço, considerado parte importante da história esportiva e cultural da cidade.

Por meio de emenda parlamentar, a deputada garantiu recursos para a reforma do Teatro de Arena do Guará, equipamento que aguardava investimentos havia anos. A recuperação do local deverá ampliar as possibilidades de realização de apresentações, projetos culturais e atividades destinadas aos moradores.

A atuação parlamentar também inclui apoio a iniciativas comunitárias nas

áreas de cultura, esporte, economia local e inclusão social. O objetivo é fortalecer projetos desenvolvidos por moradores e entidades que atendem crianças, jovens, adultos e idosos.

A presença nas ruas tornou-se uma das características do mandato. Dayse acompanha obras, visita comerciantes, fiscaliza equipamentos públicos e mantém contato com a comunidade para identificar problemas e cobrar providências dos órgãos competentes.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

VIZINHA

TEM O CULPADO QUE GRITA.
E O QUE FICA CALADO.

O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.



>> **197** DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> **180** ATENDIMENTO
À MULHER

>> **190** EMERGÊNCIA



PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Adeilson Macedo, a referência da Feira

Adeilson Macedo, conhecido por muitos como Galego da Castanha, chegou ao Guará ainda criança, vindo do interior da Bahia. Aos 9 anos, começou a trabalhar cuidando de carros no estacionamento próximo à Administração Regional. Era 15 de novembro de 1992, data que ele guarda como o início de uma nova fase da vida.

Dois anos depois, por ainda ser menor de idade, recebeu a oportunidade de trabalhar como aprendiz na própria Administração do Guará. Permaneceu ali por cerca de dois anos e, depois, voltou ao estacionamento, onde continuou trabalhando até alcançar a maioridade.

Ao todo, foram 19 anos cuidando e lavando carros. Nesse período, Adeilson também começou a vender pequenos produtos e acessórios. Chegava a trazer mercadorias da área rural de Alexânia, em Goiás, onde morava, para comercializar entre os clientes que havia conquistado no Guará.

Foi essa relação construída ao longo dos anos que abriu caminho para o empreendedorismo. Adeilson decidiu montar uma loja na Feira do Guará, lugar onde já conhecia comerciantes, frequentadores e moradores. Durante algum tempo, conciliou o trabalho no estacionamento com o novo negócio,



até encontrar coragem para se dedicar integralmente à loja.

“Eu já tinha um relacionamento com os clientes e com a população do Guará. Aproveitei aquela credibilidade, montei o comércio e tem dado certo até hoje”, conta.

A escolha pela Feira do Guará não aconteceu por acaso. O espaço já fazia parte de sua rotina e de sua história. Muitos dos antigos clientes do estacionamento passaram a frequentar a loja, fortalecendo o empreendimento e ajudando Adeil-

son a se tornar uma figura conhecida na cidade.

Morar no Guará era um sonho. Hoje, Adeilson trabalha, vive e mantém seus vínculos na cidade que o acolheu ainda menino. Ao caminhar pela Feira ou pela Orla, encontra amigos, clientes e pessoas que acompanharam diferentes momentos de sua trajetória.

“Hoje eu trabalho no Guará, moro no Guará, acordo no Guará e respiro essa cidade. Ela me acolheu e virou meu porto seguro”, afirma.

Quando pergunto se alguma vez pensou em sair daqui, a resposta é imediata. A possibilidade nunca passou por sua cabeça. Para Adeilson, o Guará é mais do que endereço. É o lugar onde encontrou oportunidades, construiu amizades e transformou anos de trabalho em uma história de superação.

A trajetória do Galego da Castanha mostra que amar o Guará também é crescer com a cidade, reconhecer quem ajudou no caminho e continuar fazendo parte da vida da comunidade.

Assista o vídeo completo em



@jornalaguara
@corretorarosesoares

Você tem algum
Imóvel para alugar?

Entregue nas
mãos de **quem
entende do
assunto!**



QE 7 BLOCO B SALA 206 ED. ITAIPÚ GUARÁ I
www.luziamelloimoveis.com.br
(61) 3037-9408 (61) 98177-7055



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

CULTURALMENTE RICO, POLITICAMENTE POBRE

Auditório lotado muita gente no lançamento da Coletânea Artística do Guará, o auditório ficou pequeno, mas não era pra menos pois reuniu escritores, com fortes vínculos com a região, o sucesso foi grande.

A Coletânea Artística do Guará reúne textos de escritores, poetas, cronistas e autores com vínculo com a região. A obra forma um registro coletivo de memórias, afetos, histórias e olhares sobre o Guará, apresentando diferentes formas de narrar a cidade a partir da experiência de quem vive, viveu ou mantém relação direta com o território.

Mais do que um livro, a coletânea funciona como um retrato literário da comunidade. Seus textos ajudam a preservar lembranças, revelar personagens, registrar mudanças urbanas e valorizar a identidade local. A publicação também amplia a visibilidade de autores do Guará e aproxima a literatura do cotidiano dos moradores.

A iniciativa contribui para dar circulação aos trabalhos e fortalecer o reconhecimento dos nossos artistas que atuam no Guará e no Distrito Federal.

Foi com o imenso orgulho que me vi envolvido nesse evento entre tantos bons escritores e artistas, amo o Guará.

Fiquei até envaidecido, aproveitei pra rever pessoas que a muito não via, foi realmente um evento que marca essa cidade com cultura, pena que esteja abandonada por quem deveria cuidar.

O que chama atenção por aqui apesar de contar com muita gente que se diz esclarecida, ainda vive de bajular essa turma que em época de eleição aparece beijando todo mundo.

Graças a Deus não deram as caras no evento, cultura não é coisa que interessa a políticos, preferem as besteiras que circulam entre nós.

Não adianta muita cultura sem cuidar desse lado, pois infelizmente o que se vê quase todo dia é essa revoadada de aproveitadores, rodeado de puxas sacos fazendo juras de amor

pelo Guará.

Está passando da hora de criar vergonha e varrer esse lixo que nos atrasa.

EMOTION

Estava meio sem inspiração, procurei o meu amigo Caixa Preta, como sempre fomos diretos ao Porcão.

Pedimos a nossa cerveja, logo o velho Caixa começou a falar sobre um amigo que perdemos, pra galera foi um golpe, mas não tinha outro jeito, o cara passou dos limites e teve que ser exemplado, o resto da turma também poderia até ser contagiada por essa coisa que de vez em quando ataca.

Estamos falando daquele baixinho invocado, dos cabelos rebeldes, pois segundo o velho Caixa os cabelos estão se rebelando e abandonando a cabeça do cabra, vai ficar parecendo bola de bilhar.

Está gastando muita água pra lavar o rosto, que começa na nuca, a coisa tá feia, talvez nisso encontremos a explicação pro cabra ficar meio esquisito.

Deixa eu explicar pra vocês entenderem direito essa perda do amigo, um caso bem apimentado e tomou contornos de tragédia, foi porque o Caixa resolveu expulsá-lo do grupo, pois o cabra estava meio estranho, de uns tempos pra cá, começou a ter umas atitudes não condizentes com o nosso grupo, chegando ao ponto de assistir novelas e se emocionar roendo até as unhas, dizem que chegou ao cúmulo de assistir vale a pena ver de novo, era um caso perdido.

Do jeito que a coisa ia, o cabra talvez já andasse com a foto de algum galã global na carteira, suspirando como uma donzela apaixonada, apesar de triste o mal foi cortado pela raiz.

Em sua defesa ele disse que gostava era de filme de caubói, falou que já assistiu chorando o Segredo de Brokeback Mountain umas trinta vezes, parecia uma donzela apaixonada, o Caixa queria enchê-lo de porrada, só não o fez porque foi contido pela galera do deixa disso.

É mole ???



É PAPO FIRME LUCIANO LIMA



RUAS "BOSTIFICADAS" I

As fezes, principalmente de cachorros, estão emporcalhando as calçadas, ciclovias, ruas e áreas verdes de praticamente todo o Guará. É importante lembrar aos tutores que é obrigação o recolhimento dos dejetos. É inclusive lei passível de multa. Você deixaria que o cocô do seu pet ficasse espalhado na sua casa? Eu tenho certeza que não! Então, por que as vias públicas devem ficar lotadas de bosta de cachorro?

RUAS "BOSTIFICADAS" II

Não custa lembrar que as ruas e ambientes públicos são espaços de todos. É obrigação do tutor recolher as fezes do seu bichinho de estimação. A harmonia de uma sociedade se conquista quando temos plena noção de nossos direitos e deveres. Portanto, recolha as fezes do seu pet quando levá-lo para passear. Vamos pensar no próximo! Consciência coletiva, por favor! Vamos parar de "bostificar" o nosso Guará. Está insuportável!

RUAS "BOSTIFICADAS" III

Você sabia que as fezes do seu cachorro podem trazer consequências graves para outro bichinho e também para as pessoas, principalmente

crianças? O ADENOVÍRUS é uma doença viral em cães que pode danificar o fígado e os rins. O PARVOVÍRUS é também viral e pode causar vômitos, diarreia e pode até ser fatal. A GIÁRDIA é um parasita que infecta o trato gastrointestinal e provoca diarreia. A TÊNIA é um verme que vive fora do trato intestinal e pode causar vômitos, diarreia e anemia.

RUAS BOSTIFICADAS IV

Outras doenças que podem ser causadas pela falta de higiene e zelo com a cidade por causa dos tutores são a TOXOCARIASE, que pode causar cegueira, particularmente em crianças, e a E-COLI, que pode causar infecções urinárias, meningite, peritonite, mastites, septicemia, pneumonia, vômitos severos e diarreia. Em alguns casos, pode até levar à morte.

RUAS BOSTIFICADAS V

É importante lembrar que os pets não têm nenhuma responsabilidade sobre as sujeiras deixadas pelo tutores, que deve levar saquinhos plásticos para recolher os dejetos em calçadas, praças e parques. Reforçando que deixar a sujeira no chão é uma infração que pode gerar multas e problemas legais.

Feira de Artesanato estreia em agosto

Evento será realizado no dia 8, a partir das 15h30, na praça do Centro Comunal, próxima à 4ª DP, e deverá passar a integrar o calendário mensal do Guará

A primeira edição da Feira de Artesanato do Guará será realizada no dia 8 de agosto, a partir das 15h30, na praça do Centro Comunal, próxima à 4ª Delegacia de Polícia. A iniciativa pretende criar um espaço regular para a exposição e a comercialização de produtos feitos por artesãs e artesãos da cidade.

A definição do local e do formato ocorreu após reuniões do grupo com representantes da Administração Regional do Guará e da Secretaria de Turismo do Distrito Federal. A proposta é que a feira seja realizada mensalmente, fortalecendo a produção artesanal e ampliando as

oportunidades de geração de renda para os participantes.

A organização começou em julho, durante encontro realizado na Casa da Cultura. Na ocasião, artesãos, representantes do Conselho Regional de Cultura do Guará e integrantes da Gerência de Cultura discutiram as regras gerais e a estrutura necessária para o evento.

A feira será voltada principalmente a artesãs e artesãos residentes ou atuantes no Guará. O grupo pretende manter uma gestão colaborativa, com participação dos próprios expositores nas decisões sobre o funcionamento e a ocupação do espaço.

Loja valoriza produção local

Além da nova feira mensal, o público pode encontrar produtos feitos à mão no Espaço do Artesanato, instalado na entrada da Feira do Guará, em frente aos quiosques de alimentação, no local onde funcionava o Arco da Cultura.

A loja foi criada pela Secretaria de Turismo para ampliar os pontos de exposição e venda da produção artesanal do Distrito Federal. O espaço reúne peças produzidas no Guará e em outras regiões, com atenção especial a trabalhos que dialogam com a identidade de Brasília.

A gestão cotidiana é feita



Artesãs do Guará estão permanentemente também na loja de Artesanato da Feira do Guará, de quarta a domingo



ta pelas próprias artesãs, que se organizam para cuidar do funcionamento, da exposição dos produtos e do atendimento ao público. O modelo permite que as participantes tenham contato direto com os consumidores e apresentem as técnicas, os materiais e as histórias presentes em cada peça.

A loja também se tornou uma opção para quem procura presentes feitos à mão. O espaço oferece uma variedade

de produtos artesanais, como itens de decoração, acessórios, peças de uso pessoal e trabalhos produzidos em diferentes técnicas.

Para concorrer às vagas, é necessário possuir a Carteira de Artesão emitida pela Secretaria de Turismo. A proposta é garantir que o espaço funcione de forma organizada e permaneça como uma vitrine permanente da produção artesanal do Guará e do Distrito Federal.

Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$79,90 **POR R\$58,90**

MEDIA:
DE R\$119,90 **POR R\$89,90**

GRANDE:
DE R\$149,90 **POR R\$109,90**

EXECUTIVOS

FRANGO GRELHADO
DE R\$25,90 **POR R\$19,90**

FILE DE PEIXE
DE R\$35,90 **POR R\$28,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO A PARMEGIANA
DE R\$109,90 **POR R\$89,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$179,90 **POR R\$145,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$219,90 **POR R\$175,90**

OE 42 CJ A | GUARÁ II

61 9633-9313



IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA